

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 14/09/2015

- [Unicef alerta para aumento da crise de crianças refugiadas na Europa](#)
- [Propostas para a Conferência Nacional da Juventude são aceitas até 30/9](#)
- [Projeto Livro de Graça na Praça busca democratizar a leitura](#)
- [TJPE seleciona voluntários para Varas de Infância e Juventude](#)
- [Mãe e padrasto de menino encontrado em freezer saíram do Brasil, diz polícia](#)
- [MEC vai lançar programa para incluir ensino de ética nas escolas](#)
- [Empregada diz que viu arma em cofre do pai do menino Bernardo](#)
- [Menina Sofia morre em Miami 5 meses após transplante](#)
- [MPPE recomenda a conselheiros tutelares de Olinda repassar informações mais precisas em encaminhamentos](#)
- [CCJ aprova proposta que federaliza julgamento de crimes sexuais contra crianças](#)

Assunto: Unicef alerta para aumento da crise de crianças refugiadas na Europa

Fonte: Portal Andi

Data: 14/09/2015



O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, alertou que a crise de migrantes e refugiados na Europa irá aumentar se não forem feitos esforços para acabar com o conflito na Síria. Segundo a agência da ONU, é preciso resolver a situação humanitária das pessoas atingidas pela violência. A guerra no país deixou 16 milhões de sírios, quase a metade deles crianças, necessitando de ajuda e proteção, incluindo serviços básicos de saúde, educação e saneamento, além do fornecimento de água.

Dignidade

O diretor regional do Unicef para o Oriente Médio e norte da África, Peter Salama, disse que "os sírios gostariam de permanecer no país se pudessem se sentir seguros, viver em paz e ser tratados com dignidade". Salama afirmou que eles "arriscam suas vidas e de seus filhos na fuga para a Europa porque não têm outra opção e não conseguem ver nenhum futuro para eles ou para as crianças". O Unicef informou que 2 milhões de crianças estão fora das escolas na Síria e 5 milhões de pessoas vivem em cidades espalhadas por todo o país que sofrem com interrupções no abastecimento de água. A Organização Mundial da Saúde informou que mais de 50% dos hospitais públicos estão funcionando parcialmente ou estão fechados.

Apelo

O número de refugiados sírios nos países vizinhos já passou dos 4 milhões, metade deles crianças. Os sírios representam também o maior grupo de refugiados e migrantes que chegou à Europa este ano. A Turquia abriga 2 milhões de sírios, o Líbano mais de 1 milhão e a Jordânia 630 mil. O Unicef afirmou que o apelo humanitário de US\$ 903 milhões para cobrir as operações no país neste ano conseguiu menos da metade do dinheiro até agora.

Assunto: Propostas para a Conferência Nacional da Juventude são aceitas até 30/9

Fonte: Portal Andi

Data: 14/09/2015



Agendada para o mês de dezembro de 2015, a 3ª Conferência Nacional de Juventude é resultado de um amplo processo de debate e participação sobre os desejos dos jovens para o Brasil. Discussões, análises, reivindicações e propostas de ação estarão contempladas no evento. O tema central será “As várias formas de mudar o Brasil” e a pergunta-chave é “Como você muda o Brasil? A sua cidade? O seu bairro?”. As propostas e resoluções finais da etapa nacional servirão como base para a elaboração do Plano Nacional de Juventude, que definirá a política aos jovens no país na próxima década. Etapas municipais e estaduais vêm acontecendo desde maio, mas a novidade para a edição desse ano está no fortalecimento da participação digital. O aplicativo #3ConfJuv permite que, até o dia 30 de setembro de 2015, qualquer cidadão envie uma proposta para a Conferência. Os autores das ideias que tiverem a maior mobilização digital, com apoios, comentários e compartilhamentos, serão convidados para participar da etapa nacional.

Assunto: Projeto Livro de Graça na Praça busca democratizar a leitura
--

Fonte: Portal Andi

Data: 14/09/2015



“O índice de leitura do brasileiro é baixíssimo. Segundo o Ministério da Educação, dá uma média de 1,7 livro por habitante, por ano. Ou seja, a grande maioria não lê nada”. A reflexão é de Arthur Vianna, um dos organizadores do “Livro de Graça na Praça”, que busca a democratização da leitura por meio da produção e distribuição gratuita de livros em praças públicas. A 13ª edição do projeto acontece no domingo, na praça Duque de Caxias, e contará com a distribuição de mais de 20 mil exemplares de três livros inéditos. As obras são “Provérbios, Ditados e Ditos Populares”, que traz contos, de 28 autores, inspirados em ditos populares; “Ler É Brincar”, livro infantil escrito por 25 autores, que versa sobre diferentes assuntos; e o cordel “Desafio do Cearense com o Mineiro”, de autoria do cearense Edésio Batista e do mineiro José Mauro da Costa. “O projeto surgiu em 2003, de um grupo de escritores que resolveu fazer um livro e distribuir gratuitamente na praça da Liberdade. Depois, conseguimos patrocínio e o projeto cresceu. Já fizemos 13 edições em Belo Horizonte e, em 2013, levamos o projeto a Manaus, Uberaba e Uberlândia”, conta Vianna. “Até agora, o projeto já distribuiu cerca de 330 mil exemplares de 35 livros inéditos”, completa o organizador. Para Vianna, um dos grandes pontos do “Livro de Graça na Praça” é possibilitar a troca entre leitor e autor. “Essa interação é uma das grandes riquezas do projeto. Tem muitos leitores que nunca conversaram com um escritor, e são leitores passantes, já que o projeto acontece em praça pública”, sublinha. “Também destaco os concursos de escritores que fizemos. Além de contar com grandes nomes, também damos espaços aos jovens talentos”, completa Vianna, lembrando que, dos 295 escritores que já passaram pelo projeto, 27 eram estreates.

Assunto: TJPE seleciona voluntários para Varas de Infância e Juventude

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 14/09/2015

jornal do  commercio

Inscrições serão abertas no dia 21 de setembro e seguirão até 5 de outubro.



Agentes atuarão com o objetivo de garantir a efetivação dos direitos da criança e adolescente

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai abrir processo seletivo para Agente de Proteção. A proposta é que os aprovados atuem como voluntários na Vara Regional da Infância e Juventude da 1ª Circunscrição (que abrange o Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, São Lourenço da Mata, Camaragibe, Abreu e Lima, Paulista), como também na Vara Regional de Palmares. As inscrições serão abertas no dia 21 de setembro e seguirão até 5 de outubro.

De acordo com o TJPE, os agentes atuarão com o objetivo de garantir a efetivação dos direitos referentes às crianças e aos adolescentes, executando fiscalizações nos espaços públicos e privados. O horário de trabalho voluntário será no período matutino, vespertino ou noturno, com carga horária de 20 horas mensais.

"O agente tem direito ao certificado a partir da primeira atuação", explica a chefe da Unidade de Seleção e Acompanhamento do Serviço Voluntário, Renata Albuquerque.

Para se inscrever, o candidato precisa ser maior de 18 anos e possuir o nível médio completo. A inscrição deve ser realizada na página de concursos e seleções do site do TJPE, onde o candidato também poderá imprimir seu comprovante de participação.

Ao todo, são 51 vagas disponíveis. O processo de seleção será dividido em duas etapas: aplicação de prova subjetiva e entrevista. O resultado final será publicado no Diário de Justiça Eletrônico de 14 de dezembro deste ano.

Assunto: Mãe e padrasto de menino encontrado em freezer saíram do Brasil, diz polícia

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 14/09/2015



Ainda de acordo com a polícia, eles fizeram escala em Doha, no Qatar, e depois seguiram para a Tanzânia.

A Polícia Civil divulgou imagens da mãe e do padrasto do menino Ezra, de 5 anos, que no último dia 4 foi encontrado morto dentro de um freezer na casa em que morava com a família de imigrantes da África do Sul. As imagens são de uma câmera de segurança do aeroporto de Guarulhos e mostram o casal, com as duas filhas menores, minutos antes de embarcar. Ainda de acordo com a polícia, eles fizeram escala em Doha, no Qatar, e depois seguiram para a Tanzânia.

As imagens da mãe Lee Ann Finck, o padrasto Mzee Shabani, e as duas meninas foram gravadas no último dia 3, um dia antes de a polícia encontrar o corpo de Ezra no apartamento da família no centro de São Paulo. Nesta sexta-feira, 11, o secretário de Segurança Pública Alexandre de Moraes disse que o casal é considerado foragido. "O casal é foragido, mas agora está fora do território nacional. O que a Polícia Civil deve realizar é continuar as investigações, trocar informações e, eventualmente, a partir de tratados internacionais pedir auxílio para a Interpol e a extradição dos dois para o Ministério da Justiça", disse Moraes.

De acordo com a Polícia Civil, o consulado da África do Sul indiciou um parente do menino que já fez o reconhecimento do corpo. "Nós estamos tomando todas as providências policiais e administrativas para que haja a possibilidade da liberação do corpo do menor e o enterro digno que ele merece", disse o secretário.

Vídeos obtidos pela polícia, no prédio em que a família morava, mostram ainda as últimas vezes em que o menino teria sido visto, no dia 22 de agosto. As imagens mostram Ezra entrando e saindo do prédio, em uma das imagens ele cumprimenta um vizinho. As imagens também mostram, seis dias depois, Shabani transportando um freezer para dentro de seu apartamento.

O caso

O corpo de Ezra foi encontrado pela polícia depois de uma denúncia de um primo de Shabani, que estranhou o sumiço da família e a não abertura da loja de doces da qual eram proprietários. O homem disse que ao chegar no apartamento da família sentiu um "cheiro forte" e ao entrar no local encontrou o corpo envolvido em um lençol e sacos plásticos.

A polícia informou que o Conselho Tutelar já havia recebido denúncia de maus tratos contra Ezra. Em junho de 2014, o menino foi atendido e apresentava sinais de espancamento. O menino chegou a ser retirado do convívio familiar, após uma decisão judicial, mas voltou a morar com a família em fevereiro deste ano.

Assunto: MEC vai lançar programa para incluir ensino de ética nas escolas

Fonte: Diário de PE

Data: 14/09/2015



O Ministério da Educação (MEC) vai lançar um programa para incluir a ética na formação educativa das escolas do país. A informação é do ministro Renato Janine, que fez hoje (11) a conferência magna “A ética é o que nos faz falta” no Encontro Internacional Educação 360, que vai até amanhã na Escola Sesc Ensino Médio, em Jacarepaguá, zona oeste da cidade.

Durante dois dias, serão discutidas questões atuais e os rumos da educação, com conferências magnas, mesas de debate e estudos de caso. Participam do evento convidados internacionais, educadores, gestores, estudantes e familiares e representantes do poder público.

De acordo com o ministro, será lançado um portal na internet, ainda sem data definida, que vai reunir informações e trabalhos relacionados ao tema. “Nós temos inicialmente a construção de um portal que vai unir várias ações éticas que já existem ou que estão sendo iniciadas. Por exemplo, elaboramos um material sobre o plágio, que é um problema sério sobretudo desde o ensino médio, que se torna grave no ensino superior e muito grave na pós-graduação. Então, é uma das questões éticas a discutir, bem como as questões mais básicas, como educação das crianças para o respeito ao outro, para a igualdade de todos”.

Janine cita também uma história em quadrinhos feita pelo desenhista Maurício de Sousa, a pedido da Controladoria-Geral da União (CGU), e uma cartilha da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) sobre educação financeira, que integrarão o projeto. De acordo com o ministro, a educação para a ética pode elevar o nível do debate político do país no futuro.

O ministro afirma que sempre faltou no país uma base ética para se discutir política, o que, segundo ele, deixa até hoje o debate limitado ao bem contra o mal. “A grande forma de atacar e desestabilizar qualquer poder que seja é acusá-lo de corrupção, isso é histórico, eu procurei mostrar na palestra que isso tem 400 anos”, disse o ministro.

Sobre a greve das universidades federais, Janine afirma que o Ministério esteve aberto para negociação desde antes do movimento ser deflagrado: “As entidades deflagraram a greve antes mesmo de ter uma discussão sobre os assuntos. Nós estivemos sempre dispostos a receber, recebemos as três entidades, uma de servidores, duas de professores, negociamos com elas várias vezes. Agora, fazemos isso dentro do limite que o país pode, levando em conta que os dispêndios financeiros não estão na alçada do MEC”.

A respeito de possíveis cortes no orçamento da educação, por conta do déficit previsto pelo governo para o ano que vem, Janine disse que ainda não há nada definido.

“Evidentemente, nós não gostamos de nenhum corte, não ficamos felizes com os cortes. Agora, existe uma realidade e nós temos que lidar com essa realidade, e dentro do governo, evidentemente, fazemos o possível para defender nossa área”, disse o ministro.

Assunto: Empregada diz que viu arma em cofre do pai do menino Bernardo

Fonte: Diário de PE

Data: 14/09/2015



Duas novas testemunhas levantam dúvidas sobre suposto suicídio de Odilaine Uglione, mãe do menino Bernardo, assassinado em 2014 aos 11 anos, no Rio Grande do Sul. Os depoimentos foram ao ar no programa Fantástico, da Rede Globo, na noite deste domingo, 13.

Em uma história ainda mal explicada, Odilaine morreu em fevereiro de 2010 - ela foi encontrada morta no consultório do marido, o médico Leandro Boldrini. Na época, a polícia concluiu que a mulher havia se matado com um tiro. Desconfiada, sua mãe contratou peritos particulares para investigar o caso. Para eles a caligrafia da suposta carta de despedida não era a de Odilaine.

Diante disso, a Justiça reabriu o caso. Agora, novos depoimentos tentam mudar a tese de suicídio - mais de 30 pessoas já foram ouvidas. A empregada da família, Nelci de Almeida e Silva, revelou que, no dia da mulher de Odilaine viu uma arma no cofre de Leandro. "No dia da morte dela, ele veio tarde da noite em casa. Ele abriu o cofre, eu vi uma arma lá", mencionou, ao Fantástico. "Eles iam assinar o papel do divórcio. Começaram uma discussão, se ofendendo." Nelci também se lembra que, naquele dia, antes de sair para o trabalho, seu patrão havia lhe dito que "se acontecesse alguma desgraça" era para chamar a polícia, porque ele "estava cansado de chantagem".

De acordo com laudo do Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul, não foi possível identificar se a bala que matou Odilaine saiu do revólver encontrado no local em que ela morreu.

O texto da suposta carta de despedida diz "não tenho irmãos, sou sozinha". Um dos irmãos de Odilaine foi localizado pela Rede Globo. Flávio Campos mora no Rio. "Eu acho isso um absurdo, porque ela tem irmãos. Tem eu, tem mais um aqui no Rio, tem mais outro em Porto Alegre", disse ele.

Bernardo foi morto aos 11 anos de idade, em 2014. De acordo com a polícia, o menino recebeu uma injeção letal da madrasta, Graciele Ugulini. O pai, Leandro, é acusado de ser o mentor do crime. Ele, Graciele e os irmãos Edelvânia e Evandro Wirganovicz também acusados de envolvimento, estão presos e serão levados a júri popular.

Assunto: Menina Sofia morre em Miami 5 meses após transplante

Fonte: Diário de PE

Data: 14/09/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

A criança, de um ano e oito meses, era portadora de uma doença rara e precisou trocar todos os órgãos do aparelho digestivo.



Sofia estava internada há sete dias

A menina Sofia Gonçalves de Lacerda, de um ano e oito meses, portadora de uma doença rara e que havia sido submetida a um transplante do aparelho digestivo, morreu na madrugada desta segunda-feira, no hospital Jackson Memorial, em Miami, Estados Unidos.

A criança não resistiu a uma infecção contraída depois que deixou o hospital para se recuperar em casa, no regime de home care. Sofia estava na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital e não reagiu ao tratamento.

Os médicos afirmam que um vírus resistente atacou o pulmão de Sofia e que os órgãos transplantados não foram afetados. A menina nasceu no Brasil e teria poucos meses de vida se não trocasse os órgãos do aparelho digestivo - fígado, estômago, pâncreas, intestino delgado e intestino grosso. A família fez uma grande mobilização pelas redes sociais e conseguiu na Justiça que o governo brasileiro bancasse o tratamento no exterior.

Assunto: MPPE recomenda a conselheiros tutelares de Olinda repassar informações mais precisas em encaminhamentos

Fonte: Ministério Público de PE

Data: 14/09/2015



Após constatar falhas nos ofícios e encaminhamentos feitos pelo Conselho Tutelar de Olinda ao Ministério Público de Pernambuco (MPPE), a promotora de Justiça da Infância e Juventude de Olinda, Aline Arroxelas, recomendou aos conselheiros que adotem medidas a fim de assegurar que a comunicação entre as instituições ocorra de forma célere, clara, objetiva e completa.

Essas medidas buscam, segundo a promotora de Justiça, evitar que a falta de informações precisas fragilize as comunicações enviadas pelo Conselho Tutelar de Olinda ao MPPE. “Em muitos dos encaminhamentos temos observado descrições lacônicas dos casos, não especificação das medidas adotadas, falhas na identificação dos envolvidos, sejam as crianças e adolescentes ou seus pais e responsáveis; e até alguns casos em que os conselheiros solicitam ao MPPE encaminhamentos que são atribuições deles”, descreveu Aline Arroxelas.

Ainda segundo ela, alguns ofícios emitidos pelo Ministério Público não estão sendo respondidos, o que termina retardando a adoção de medidas extrajudiciais e, conseqüentemente, prejudicando o atendimento célere às crianças e adolescentes.

Para buscar melhorar a comunicação entre os órgãos, o MPPE recomendou alguns procedimentos que devem ser adotados pelos conselheiros tutelares. Os primeiros dizem respeito às informações colhidas, que devem ser completas a fim de permitir o melhor entendimento possível dos casos. Assim, cabe aos conselheiros tutelares especificar o que foi efetivamente constatado, informar sobre as medidas protetivas já adotadas, identificar e particularizar para quais crianças foram adotadas as medidas e se também houve adoção de medidas para os pais ou responsáveis, informando os dados pessoais de cada um dos envolvidos.

No caso de decidirem por encaminhar os casos ao MPPE, os conselheiros devem indicar a providência que julgarem pertinente em cada situação, bem como devem buscar arrolar testemunhas para caracterizar os fatos narrados. Também é papel do Conselho Tutelar remeter à Promotoria de Justiça de Olinda os dados e documentos da criança ou adolescente, dos seus pais ou responsáveis e quaisquer laudos, estudos ou pareceres psicológicos, sociais ou médicos que sejam relevantes.

A promotora de Justiça também ressaltou que, quando o encaminhamento apontar para o afastamento do menor de 18 anos do seu lar, o Conselho Tutelar deve diligenciar a fim de averiguar se existem familiares ou pessoas da comunidade com quem as crianças ou adolescentes tenham laços afetivos, para garantir que essas pessoas possam acolher

provisoriamente os atendidos. Ainda de acordo com a recomendação, os conselheiros podem solicitar apoio ao MPPE nos casos de recusa de pedidos feitos às instituições da rede local de atendimento.

Por fim, Aline Arroxelas recomendou aos conselheiros que não entendam os casos remetidos ao Ministério Público como encerrados, uma vez que o Conselho Tutelar tem o dever de manter o MPPE atualizado quanto às evoluções do caso. Isso significa que os ofícios oriundos da Instituição devem ser respondidos dentro do prazo assinalado ou, quando não for possível, que os conselheiros justifiquem os motivos para a dilatação do prazo.



A coordenação do Conselho Tutelar de Olinda tem um prazo de 10 dias para informar se acata ou não a recomendação do MPPE.

Assunto: CCJ aprova proposta que federaliza julgamento de crimes sexuais contra crianças

Fonte: Childhood

Data: 14/09/2015



A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 439/14, que transfere o julgamento de crimes sexuais praticados contra pessoas consideradas vulneráveis para a competência de juízes federais, e não mais de juízes de primeira instância.

A proposta foi elaborada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a apurar denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes e apresentada pela

relatora da CPI, deputada Liliam Sá (Pros-RJ), pela presidente, deputada Érika Kokay (PT-DF), e por outros deputados integrantes da comissão.

O objetivo da proposta é afastar a impunidade nos crimes sexuais praticados contra vulnerável. “A CPI constatou, em suas investigações, que muitos exploradores sexuais de crianças e adolescentes gozam de prestígio em suas regiões, por serem políticos, empresários, policiais, juízes, membros do Ministério Público ou parentes de autoridades”, afirmam os autores. “Dessa forma, esses criminosos são blindados, os processos ficam engavetados até prescrever o crime ou os agentes são simplesmente absolvidos e ficam livres para continuarem praticando esses crimes”, complementam.

A relatora da proposta, deputada Renata Abreu (PTN-SP), recomendou a aprovação da PEC por considerar que ela não entra em conflito com a Constituição Federal

A proposta será examinada por uma comissão especial criada especialmente para essa finalidade. Em seguida, deve ser votada pelo Plenário.